

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE COLETIVA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O CUIDADO INTEGRAL.

Any Karoliny Duarte Silva <sup>(1)</sup>; Ana Cecilia de Souza Aquino<sup>(2)</sup>; Ana Luiza Costa Fernandes<sup>(3)</sup>; Maria Gabriella Lopes da Silva<sup>(4)</sup>  
Rafael Tavares Silveira Silva <sup>(5)</sup>.

(1) Trabalho desenvolvido na disciplina de Introdução a Saúde Coletiva da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar; (2) Estudante; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; rtssrafa@yahoo.com.br; (3) Professor; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

### RESUMO

**Introdução:** A Saúde Coletiva constitui um campo fundamental para a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da população, sendo responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas ao cuidado integral e à garantia do acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel essencial, atuando não apenas na assistência individual ao paciente, mas também na organização dos serviços de saúde e no desenvolvimento de estratégias voltadas à comunidade. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro na promoção da saúde e na organização dos serviços de saúde no âmbito da Saúde Coletiva. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, elaborado a partir de revisão bibliográfica e conhecimentos adquiridos na disciplina de Saúde Coletiva, articulados à observação de práticas realizadas na Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** Observou-se que o enfermeiro atua diretamente em ações de educação em saúde, prevenção de doenças, campanhas de vacinação, acompanhamento de famílias, visitas domiciliares e fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade. Além disso, participa da administração e organização dos serviços, contribuindo para a continuidade do cuidado, para a integralidade da assistência e para a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde. Também se destaca sua atuação no planejamento de ações coletivas, no acolhimento dos usuários e na promoção de estratégia que incentivem hábitos saudáveis e melhoria nas condições de vida da população. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que o enfermeiro é um agente indispensável na saúde coletiva, contribuindo diretamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e para a garantia do direito à saúde de forma universal. Além disso, sua atuação impacta positivamente a qualidade de vida da população, alcançando espaços comunitários, escolares e domiciliares, ampliando seu impacto na prevenção de doenças e na promoção da saúde. Como articulador da Rede de Atenção à Saúde, o enfermeiro assume papel central nos diferentes níveis de atenção, garantindo a continuidade do cuidado por meio de encaminhamentos, acompanhamentos e contrarreferências. Por fim, evidencia-se que sua atuação vai além das ações assistenciais, abrangendo também a organização do cuidado e a promoção de uma assistência centrada no paciente.

**PALAVRAS-CHAVE :** Atenção Primária; Sistema Único de Saúde; Saúde Pública.

### REFERÊNCIAS:

AGUIAR NETO, Zenaide. **SUS - Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. 2. ed. São Paulo: Martinari, 271 p. 2015. (Capítulo 6)

CZERESNIA, Dina. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção**. Cad. Saúde Pública, n. 15, v. 4, 1999

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. p. 71-84

PAIMI, Jairnilson Silva. Nova Saúde Pública ou Saúde Coletiva? In.: PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2006